

A UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA EVA COMO FERRAMENTA DE APOIO À PREPARAÇÃO PARA O EXAME DA OAB: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ODS (4 e 16)

Juliana Foroni Pimentel (Universidade de Taubaté)
Maria Luiza Gonçalves da Silva (Universidade de Taubaté)
Avelino Alves Barbosa Júnior (Universidade de Taubaté)

Introdução

O Exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) representa uma etapa obrigatória para o exercício da advocacia e constitui critério eliminatório em diversos concursos públicos de carreiras jurídicas. A estrutura da prova divide-se em duas fases: uma objetiva, composta por 80 (oitenta) questões de múltipla escolha, e outra prática-profissional, que envolve a elaboração de uma peça processual e a resolução de quatro questões discursivas. Para aprovação, o candidato deve obter no mínimo 50% de acertos na primeira fase e nota igual ou superior a 6,0 (seis) na segunda (CUNHA, 2020).

As estatísticas nacionais de aprovação oscilam entre 20% e 30% (SILVA, 2019), o que evidencia tanto a complexidade da prova quanto a necessidade de estratégias de estudo mais direcionadas. Nesse contexto, a Universidade de Taubaté, por meio da Liga Acadêmica de Exames e Concursos, desenvolveu uma atividade de extensão voltada ao treinamento sistemático de discentes com vistas ao Exame da OAB, utilizando-se da Plataforma EVA.

O presente artigo tem como objetivo relatar a experiência da utilização desse recurso pedagógico, destacando sua metodologia, resultados obtidos e relevância acadêmica.

Método

O projeto foi conduzido pela Liga Acadêmica de Exames e Concursos do Curso de Direito da Universidade de Taubaté. Foram selecionadas questões objetivas de exames anteriores da OAB, as quais foram disponibilizadas na Plataforma EVA. O sistema foi configurado para permitir apenas uma tentativa de resposta, sendo que, ao final, os alunos recebiam imediatamente o gabarito das questões. A atividade foi inserida em todas as turmas do curso, e, como forma de incentivo, foi solicitada à Coordenação de Atividades Complementares a atribuição de horas acadêmicas aos participantes.

O sistema possibilitou que os alunos, após responderem às questões, recebessem imediatamente os gabaritos, com controle de tempo e apenas uma tentativa de acerto, o que favoreceu a concentração e a autonomia no processo avaliativo.

A avaliação contemplou nove matérias essenciais para a formação jurídica: Ética (16 questões), Processo Civil (13), Direito Civil (14), Processo Penal (12), Direito Penal (13), Direito Constitucional (14), Direito do Trabalho (12), Direito Administrativo (12) e Processo do Trabalho (10). A diversidade das disciplinas reforça a abrangência da proposta, garantindo uma análise integrada das competências exigidas no curso.

A plataforma conta com 606 estudantes para responder ao questionário, entretanto apenas 43 alunos participaram, as respostas obtiveram média geral de 13,72093, variando entre 0 com as menores notas e 10 a maior nota. Do total, 2 obtiveram aproveitamento satisfatório (nota ≥ 6), enquanto 604 não alcançaram o desempenho esperado. Esses resultados fornecem um diagnóstico relevante sobre as potencialidades e fragilidades do aprendizado.

Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva, em formato de relato de experiência, com análise qualitativa e quantitativa da participação discente e do desempenho alcançado.

Considerações finais

A experiência com a utilização da Plataforma EVA revelou-se eficaz como ferramenta de apoio à preparação para o Exame da OAB. O projeto contribuiu para o engajamento discente, a criação de hábitos de estudo e a familiarização com o formato da prova, representando uma prática de ensino inovadora que alia tecnologia educacional e extensão acadêmica.

Recomenda-se a continuidade e expansão da iniciativa, de modo a consolidar resultados ainda mais expressivos e ampliar o alcance do projeto, fortalecendo a formação acadêmica e profissional dos futuros bacharéis em Direito.

Referências

CUNHA, R. Exame da Ordem: desafios e estratégias de preparação. São Paulo: Saraiva, 2020.

SILVA, J. O índice de aprovação no Exame da Ordem e os reflexos no ensino jurídico. Revista de Educação Jurídica, v. 15, n. 2, p. 45-62, 2019.

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ. Plataforma EVA: guia de utilização acadêmica. Taubaté: Unitau, 2022.